

Polícia de Alckmin (PSDB) massacra moradores do Pinheirinho

Nove mil moradores do bairro de Pinheirinho, em São José dos Campos, são retirados violentamente pela PM de Alckmin de terreno reivindicado pelo megaespeculador Naji Nahas

O bairro do Pinheirinho, em São José dos Campos, virou um símbolo nacional de resistência do povo humilde.

No domingo, 22 de janeiro, às 5h30 da manhã, mais de dois mil policiais militares vindos de 32 municípios vizinhos, com apoio de helicópteros invadiram o Pinheirinho atirando com balas de revólver e de borracha, soltando bombas de gás lacrimogêneo.

Os nove mil moradores foram pegos de surpresa, estavam dormindo, eram jovens, crianças, bebês, deficientes, idosos, homens e mulheres que corriam para se defender.

Houve vários feridos, espancados, alguns desaparecidos, inclusive com suspeita de mortes, como divulgou a OAB (Ordem dos Advogados do Brasil) de São José dos Campos.

Exigimos apuração imediata.



Uma história de oito anos

A ocupação do Pinheirinho já existe há oito anos. Foram construídas casas, ruas, praças, plantações, igrejas, sem nenhum apoio do poder público, apesar da condição muito humilde dos moradores.

São muitos trabalhadores que não tinham condições de pagar a moradia, devido aos baixos salários.



Desapropriação da área do Pinheirinho



Desalojados são instalados em igreja da região

Nove mil moradores contra um especulador

O terreno é reivindicado pelo megaespeculador Naji Nahas, que ficou famoso por ter sido preso por corrupção, lavagem de dinheiro, aplicar fraudes milionárias e, além disso, nunca pagar imposto deste terreno para a prefeitura (a dívida passa de R\$ 15 milhões).

Mesmo assim, o prefeito de São José dos Campos, Eduardo Cury (PSDB), ajuíza Márcia Loureiro e o governador Geraldo Alckmin (PSDB)

planejaram e deram a ordem para a operação militar.

Desocupação ilegal

Havia no sábado, 21 de janeiro, um dia antes da desocupação, uma determinação da Justiça Federal impedindo a retirada dos moradores.

O comandante da PM e o governador passaram por cima da ordem federal e seguiram a operação até o fim.

A lei não vale para eles...

Tragédia social

Os moradores do Pinheirinho estão desabrigados. Faltam água, comida, fraldas, leite, roupas, e colchões. Ajude os moradores do Pinheirinho. Contribuições podem ser feitas por meio de depósitos no: **Banco do Brasil, agência 4.223-4, conta-corrente 8.908-7 (Central Sindical e Popular).**

Existe uma solução

Frente a esta situação não bastam as declarações e críticas feitas por alguns ministros de Dilma (PT) em relação à desocupação. É preciso que seu governo tome já uma atitude em defesa dos moradores. A presidente Dilma pode desapropriar o terreno como prioridade social. **Este é um dever do governante, quando ele de fato dá prioridade ao povo.**

ASSINAM:

- CSP Conlutas
- CTB
- Intersindical
- Unidos Pró Lutar
- Fenametro
- Sindicato dos Metroviários de São Paulo
- Sindicato dos Químicos Unificado (Osasco e região)
- Sintusp
- Sinsprev
- Sindsef
- Sintrajud
- Fenajufe
- Fenasps
- Anel
- PSTU
- PSOL